

A ESQUINA DO POVO DE ALT'LAM: APRIMORAMENTO RACIAL E MORAL NO MOVIMENTO ESPÍRITA NATALENSE

*Antoinette Madureira*¹

*Luís Felipe Rios*²

Resumo: A partir de um conjunto de dados obtidos em pesquisa, o texto deseja salientar uma face pouco examinada pelos estudiosos do espiritismo no Brasil: aquela dos grupos espíritas que cultuam extraterrestres. Examina a narrativa *Rebelião de Lúcifer*, escrita pelo médium potiguar Jan Val Ellam. Sustenta que esta atualiza noções importantes em relação a narrativas de salvação anteriores construídas pelo espiritismo. Destaca em especial o aprimoramento racial e moral através da reencarnação em distintos corpos humanos e em diferentes planetas. Examina-os a partir das noções de *exílio planetário* e de *evolução racializada*. Argumenta que Jan Val Ellam as atualiza através da categoria nativa Povo de Alt'Lam e através de bricolagem com outros campos semânticos, notadamente a ufologia e a ficção científica.

Palavras-chave: Espiritismo; Exílio Planetário; Evolução Racializada; Jan Val Ellam.

Abstract: It takes a set of data obtained while in research as a starting point, in order to point out a not so examined aspect of the spiritualism in Brazil by the scholars: the one about spiritualistic groups that worship extraterrestrial beings. It examines the Lucifer's Rebellion narrative, written by the potiguar medium Jan Val Ellam. It supports that this narrative updates important conceptions in comparison to previous salvation tales built by the spiritualism. It specially points out the racial and moral refinement theme through the reincarnation in distinct human bodies and in different planets. It examines these points based on planetary exile and racialized evolution ideas. It argues that Jan Val Ellam updates them

¹ Antoinette de Brito Madureira é doutora em antropologia e professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: abmadureira@gmail.com

² Luís Felipe Rios é doutor em Saúde Coletiva e professor adjunto do Departamento de Psicologia, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE. E-mail: lfelipe.rios@gmail.com

through his Alt'Lam People native category and through the blending with other semantic fields, notably the ufology and science fiction.

Keywords: Spiritualism; Planetary Exile; Racialized Evolution; Jan Val Ellam.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, desejamos destacar a atualização de argumentações racialistas presentes na conformação do discurso de alguns grupos espíritas contemporâneos, particularmente através do culto a extraterrestres. Pretendendo oferecer uma discussão sobre aprimoramento racial e moral no espiritismo, o texto examina algumas das maneiras de como estas noções aparecem na literatura nativa espírita mais clássica e também nos escritos do médium Jan Val Ellam³. Esta é uma temática que entendemos ser importante, em particular, para a análise socioantropológica do movimento espírita brasileiro na atualidade e, de forma geral, para pensar as dinâmicas contemporâneas que envolvem expressões diversas de religiosidade no Brasil.

A questão racial não foi inicialmente pensada quando da construção do projeto que originou a Tese da qual este artigo é um desdobramento. Ela veio surgir *a posteriori*, na análise dos dados, quando por diversos caminhos a temática que conduzia a pesquisa, a saber, a construção das emoções entre espíritas adesos⁴ e não adesos permitiu revelar que dadas emoções eram associadas a certos espíritos que apareciam racializados nos discursos nativos, como ciganas, índios, pretos velhos e entidades extraterrestres. Esta constatação fez

³ O presente artigo tem como ponto de partida a Tese de Madureira (2010). Jan Val Ellam é o pseudônimo do médium espírita, empresário, ufólogo e escritor potiguar, Rogério de Almeida Freitas, coordenador do Grupo Atlan, coletivo espírita natalense. Os escritos e palestras de Ellam e as reuniões do Grupo Atlan são examinados na Tese supracitada.

⁴ Adeso: termo nativo espírita que significa “associado ao campo federativo espírita”, este último significando a FEB (Federação Espírita Brasileira) e as federações estaduais ligadas à FEB. Um centro espírita torna-se adeso quando se associa a uma dessas federações espíritas estaduais. O termo adesão também se refere à conversão. A esse respeito, ver Cavalcanti (1983).